

Quaresma?

Tenho visto alguns escritos aqui em nosso JI fazendo como que um ataque à fé e a crenças de muitas pessoas, ou um esforço em fazer se sobrepor um pensamento, uma ideologia ou a teoria do caos, onde cada um é seu próprio deus, guru ou coisa parecida. Aí me ponho a pensar: não seria mais adequado, em um Estado laico,

simplesmente respeitar as crenças de cada um, sem ataques ou imposições, uma vez que tanto se questiona as estruturas por conta de seus dogmas? Já que todos pensamos e temos um livre arbítrio, não cabe a ninguém, sobretudo neste espaço, apontamentos desta natureza, senão um ponto de vista sobre si mesmo e sua miséria, ou

a pequenez de nossa existência. Com esta introdução, quero externar o meu respeito a todas as pessoas e seus credos, uma vez que hoje se inicia, para os cristãos, um tempo especial de reflexão, busca de compreensão e aceitação do próximo como ele é, traduzindo cristologicamente, perdão. Se a palavra perdão soa muito forte para alguns, ou ainda outros acreditem que não



*Marcos Gehlen
Vereador - PT*

precisam, é simples traduzir para compreensão, compaixão, ou tantas outras que traduzem o sentimento mais humano que habita em nós, o amor. Para os católicos são quarenta dias de busca intensa desta compreensão sobre qual é de fato nosso papel neste plano terreno. Seria apenas trabalhar e enriquecer? Seria buscar cada vez mais o máximo prazer possível? Seria ter atendidas todas as minhas expectativas em detrimento dos outros? Seria pensar somente em mim e por meus méritos alcançar tudo o que quero? São respostas que não tenho, mas sigo buscando e aí reside o respeito, pois cada um encontra a sua resposta, e seja como for ali está o seu sagrado. O acaso nada constroi, o vazio não agrega um dia sequer às nossas vidas e eu sozinho nada sou. Portanto, porque não aproveitar quarenta dias para refletir sobre o real sentido da vida. Penso que não perdemos nada com isso, ao contrário, quem sabe ao final nossa páscoa seja descobrirmos quem somos e nossa verdadeira missão nesta terra. Ou será que somos deuses, autossuficientes e cobertos pela perfeição, a ponto de jogarmos pedras em direção aos outros pela diferença de credo? Isso por si só não seria intolerância. Cuidemos com o que lemos, pois pseudos-iluminados podem nos levar ao erro. Uma boa quaresma a todos!